



FISIO INFOCO

Número 2 - Série 2023

Fisioterapia x Autismo, qual é a sua importância?

Como o fisioterapeuta atua no autismo, e quão importante é para a sua evolução. (p.2)

Fisioterapia dermatofuncional, o que é? e onde atua?

Onde é a área de atuação e sua importância. (p.4)

Robótica no autismo, como pode ser utilizado para o prognóstico do paciente!!!

Entenda como o fisioterapeuta pode usar a robótica para ajudar o paciente (p.6)

Psicologia da saúde, por que temos que estudar?

A importância do fisioterapeuta ter essa disciplina na grade curricular e como isso irá afetar diretamente no trabalho. (p.7)

Professora Andreza Regina de Oliveira Santos

Conheça a trajetória da professora Andreza: como escolheu a área de neuro e se tornou essa ótima profissional e professora. (p.8)

Venha conferir!!!





FISIO
INFOCO



UNIVERSIDADE DE
VASSOURAS

Fisio Infoco 2

Série 2023

Comissão Organizadora

Cristiane Costa de Araujo

Eliezer Rosa Sobreira

Gabriel Araújo Barros de Souza

Marcelly Batista Soares

Rita do Amparo de Oliveira

Tatiana Pacífico de Azevedo

Thainá de Castro Gomes

Jackson Nogueira Alves

Editora da Universidade de Vassouras

Vassouras/RJ

2023



© 2023 Universidade de Vassouras

Presidente da Fundação Educacional Severino Sombra (FUSVE)

Gustavo de Oliveira Amaral

Reitor da Universidade de Vassouras

Marco Antonio Soares de Souza

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação da Universidade de Vassouras

Carlos Eduardo Cardoso

Diretor geral

Andurte de Barros D. Filho

Coordenadora acadêmica

Dayana Peixoto P. de Menezes

Coordenador do curso de fisioterapia da Universidade de Vassouras

Jackson Nogueira Alves

Editora-Chefe das Revistas Online da Universidade de Vassouras

Lígia Marcondes Rodrigues dos Santos

Diagramação

Gabriel Araújo B. de Souza

F5399 . - Vassouras, RJ : Editora Universidade de Vassouras, 2023
v. 2

Recurso eletrônico

Formato: E-book

ISBN: 978-65-87918-53-2

Local de acesso: <http://editora.universidadedevassouras.edu.br/index.php/PT/issue/view/263>

1. Fisioterapia. 2. Autismo. 3. Robótica. I. Alves, Jackson Nogueira. I. Universidade de Vassouras. II. Título.

Sistema Gerador de Ficha Catalográfica On-line – Universidade de Vassouras

Todos os direitos reservados. É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte e que não seja para venda ou qualquer fim comercial. O texto é de responsabilidade de seus autores. As informações nele contidas, bem como as opiniões emitidas, não representam pontos de vista da Universidade de Vassouras.



FISIOTERAPIA X AUSTIMO

A fisioterapia é muito importante no tratamento de pessoas com transtorno do espectro autista (TEA), tanto crianças, quanto adolescente ou adultos. É a característica do autismo se torna mais visível na questão motora. É na primeira fase da criança, no desenvolvimento cognitivo (fase sensório-motor), que se a criança não tiver uma exploração adequada ao meio em que vive, isso acarretará que tenham menos experiências, e essa cognição que está sendo construída ao longo do tempo, acaba sendo prejudicada por essa limitação de experiência, e isso acaba implicando na sua funcionalidade. Também pode ter dificuldade ou ausência de fala, atraso na comunicação social, e questões comportamentais, como, padrões repetitivos, e esteriótipos, que geralmente aparecem para regulação sensorial ou diminuição da ansiedade. Além de todos esses déficits nas habilidades motoras e cognitivas, também existe alterações no tonus muscular, e com isso o equilíbrio é comprometido, assim como a resistência muscular também, fazendo com que ela não consiga realizar uma atividade por um

tempo prolongado.

Os objetivos a serem alcançados com a fisioterapia no tratamento são: melhorar o tonus muscular (com fortalecimento; alongamento; mobilizações; hidroterapia), melhorar a am-



plitude articular (com mobilizações articulares; exercícios funcionais no limite articular), melhorar alterações no alinhamento corporal (com exercícios de flexibilidade e fortalecimento; correções verbais; exercícios em frente do espelho; orientação aos pais ou responsáveis), desenvolver o aprendizado motor (com estímulo; imitação; decomposição do padrão em fases), melhora da marcha (andar plano e irregular; superfícies estáveis; aclone e declive; superação de obstáculos; andar com os olhos abertos e fechados;



transferência; subir e descer escadas; auto observação ao caminhar em frente ao espelho; andar descalço em diferentes texturas e materiais), trabalhar o esquema corporal (com exercício em que as diferentes partes do corpo são identificadas e mobilizadas; estimulação da sensibilidade; trabalhar em pares; propriocepção com olhos abertos e fechados), trabalhar noções de espa-

ço- corpo (brincar em locais fechados de diferentes dimensões; diferentes deslocamentos e direções; circuito em duas direções; descrição do corpo com relação ao espaço a sua volta), trabalhar equilíbrio (caminhar sobre uma linha reta), e para reduzir estereótipos (exercício de alta intensidade) porém cerca de 90 minutos após o retorno dos estereótipos.





ÁREA DE ATUAÇÃO: FISIOTERAPIA DERMATOFUNCIONAL

A Fisioterapia Dermatofuncional é uma especialidade que se concentra no tratamento de disfunções estéticas e dermatológicas, como por exemplo: cicatrizes, queimaduras, flacidez, celulite, estrias, entre outros problemas relacionados à pele e aos tecidos moles.

O objetivo principal desta área de atuação é melhorar a aparência da pele e do corpo, através de técnicas que promovam reorganização dos tecidos moles, melhora da circulação sanguínea e linfática, e estimulação do metabolismo celular, entre outros benefícios. O trabalho dessa especialidade é desenvolvido por meio de técnicas manuais, eletroterapia, exercícios, além de em alguns casos, envolver o uso de cosméticos.

Conheça algumas técnicas utilizadas:

Drenagem linfática manual: técnica de massagem que estimula a circulação linfática e ajuda a eliminar o excesso de líquido e toxinas do corpo, reduzindo edemas e melhorando a aparência da pele, muito utilizada também em pós-operatórios.

Massagem modeladora: técnica de massagem que utiliza movimentos vigorosos e rápidos para reduzir a celulite, melhorar a circulação sanguínea e remodelar o corpo.

Eletroterapia: utilização de correntes elétricas de baixa frequência para estimular a contração muscular, melhorar a circulação e reduzir a flacidez da pele.

Laserterapia: utilização de lasers de baixa potência para estimular a produção de colágeno e elastina na pele, reduzindo rugas, linhas de expressão e melhorando a aparência de cicatrizes.

A Fisioterapia em Dermatofuncional pode trabalhar em conjunto com outros profissionais, como: nutricionistas, dermatologistas e cirurgiões plásticos, para proporcionar um tratamento mais completo e efetivo para o paciente. É importante ressaltar que essa área de atuação não se restringe apenas a questões estéticas, mas também, pode ser indicada para tratamento de patologias, como linfedema e queimaduras, que afetam a função da pele e podem comprometer a qualidade de vida do paciente.





INOVAÇÃO: ROBÓTICA NO AUSTIMO

A Robótica é uma área multidisciplinar que utiliza os conhecimentos de outras ciências, como Engenharia Mecânica, Engenharia Elétrica e Inteligência Artificial. É a ciência que estuda a elaboração, montagem e programação de robôs para execução de tarefas de forma automática, visando facilitar ou substituir os humanos em vários tipos de tarefas, como funções repetitivas e aquelas que colocam em risco a vida humana.

Capazes de melhorar a qualidade de vida de pessoas que possuem algum tipo de deficiência física ou mental, a robótica vem assumindo uma importância crescente e significativa no que diz respeito ao autismo, estimulando o desenvolvimento comunicativo e social e aprimorando a capacidade de aprendizado, solucionando problemas, e também diminuindo comportamentos que interferem no aprendizado e no acesso às oportunidades para suas experiências do dia-a-dia. Pesquisas apontam que crianças com TEA, tem mais facilidade de interagir com a máquina do que com pessoas, devido as máquinas realizarem repetições, e isso faz com que as crianças se sintam mais

seguras.

A interação criança e máquina pode propiciar uma melhora cognitiva que trará resultados positivos no relacionamento com humanos, principalmente no âmbito familiar. A robótica também é uma ferramenta no auxílio das terapias utilizadas frequentemente para a socialização dos pacientes, já que facilita e encoraja a interação da criança, dado o fato que a tecnologia apresentada de forma material é a forma mais bem aceita do que a que é apresentada de forma verbal.

Na fisioterapia robótica, diferentemente de outras áreas, os robôs não substituem a ação do profissional. São, na verdade, um complemento às técnicas de reabilitação. Os robôs utilizados em casos assim tampouco reproduzem a aparência humana. Trata-se, por exemplo, de dispositivos de eletroestimulação, como pranchas ortostáticas e exoesqueletos (roupas robóticas).

No Brasil, esse processo está em curso principalmente em centros de referência das principais capitais brasileiras.



DISCIPLINA: PSICOLOGIA DA SAÚDE

Quando escolhemos o caminho que vamos seguir, temos que pensar nas inúmeras questões decorrentes dessa escolha. Quando decidimos pela fisioterapia, precisamos considerar as várias possibilidades de carreira, métodos e especializações. Porém, em todos os casos, iremos lidar com o mesmo objeto de trabalho, o paciente.

Ser fisioterapeuta é mais que cuidar dos movimentos mecânicos. Quando pensamos “o que faz um fisioterapeuta?”, não passa pela cabeça que é cuidar do bem estar do seu paciente, tanto físico quanto mental. Por isso, a disciplina de psicologia é tão importante na grade curricular do curso. Como foi citado anteriormente, nós lidamos com um ser humano, que possui medos, anseios e inúmeros problemas. Muitas vezes, as limitações de um paciente desencadeiam outras limitações, por exemplo: “Um homem saudável sofre um acidente de trânsito e fica impossibilitado de andar, necessitando de fisioterapia. Durante o tratamento, este paciente desenvolve depressão devido a sua nova condição.” O corpo trabalha muito melhor quando a mente está a seu favor, por isso precisamos saber

agir como profissionais, sendo empáticos, solícitos, respeitosos e incentivadores.

Uma grande parcela dos pacientes da fisioterapia, são pessoas neurodivergentes, que muitas das vezes não conseguem entender um comando verbal simples. Nesse momento, cabe a nós mudar a abordagem, quantas vezes forem necessárias para que haja progresso no tratamento.

“Empatia” é a capacidade de se colocar no lugar do outro. E é por esse motivo que estudamos psicologia na fisioterapia, para entendermos nossos pacientes, sem desviar de um caminho ético e moral.



OBS: O fisioterapeuta não é capaz de realizar qualquer tipo de atendimento psicológico. Por isso existem as equipes multidisciplinares, que contam com profissionais da área da psicologia atuando nesse aspecto da reabilitação.



TRAJETÓRIA PROFISSIONAL: Professor Andreza Regina de Oliveira Santos



Lembro de ter começado a ter contato com a fisioterapia, quando minha avó fazia e eu acompanhava ela, e fui ficando a cada tempo que passava, mais interessada.

Ela tinha fisioterapeutas maravilhosas, que pareciam que faziam “milagre”. E uns anos depois, decidi fazer a Graduação, mas com a intenção de trabalhar com atletas, mas quando entrei na monitoria de anatomia e neuroanatomia, me encantei com o funcionamento do sistema nervoso e quando tive a matéria específica de Fisioterapia Neurofuncional, foi quando mudei minha ideia e comecei a me aprofundar na Neuro. Iniciei o estágio no 5 período e sabem onde comecei? Na clínica das Fisioterapeutas “milagrosas” e claro, aprendi boa parte do sei como fisioterapeuta, com elas e com a equipe de estagiários maravilhosos que tinha!

Quando finalizei a graduação, comecei no mês seguinte a Pós em Fisioterapia Neurofuncional na Gama Filho e só confirmei a área que eu tinha esco-

lhido. Antes de acabar a pós, comecei a segunda Pós em Neurociências da Reabilitação na UFRJ, e conheci melhor a mente e o corpo trabalhando juntos! Antes de eu acabar essa segunda pós, fiz prova pra AACD que era no Rio de Janeiro em Nova Iguaçu e passei! E em comecei a atender crianças que eu só via no livros e aprendi muito do universo das crianças e adultos com deficiências.

Meu local favorito desde então para atendimento é a piscina! Tem brinquedo maior que esse? É um ambiente que estimula os aprendizados psicomotores, e até hoje é o onde atendo meus pacientes! Durante todo esse período fiz diversos cursos de capacitação para atender cada vez melhor meus pacientes, organizei cursos de abordagens psicomotoras na Fisioterapia Aquática afim de capacitar mais fisioterapeutas a atender as crianças na piscina. Comecei a dar aula na Univassouras e estou vivendo mais um sonho que é participar do processo de capacitação para novos fisioterapeutas dentro dessa área da Neurofuncional que eu amo tanto!



QUIZ INFOCO

1. A deambulação é um dos principais objetivos do processo de reabilitação após imobilização ou repouso no leito prolongado. Qual dos seguintes marcos o paciente deve alcançar antes da deambulação bem-sucedida?

- A) Andar com uma bengala ou andador.
- B) Equilíbrio em posição de pé.
- C) Sentar-se a partir de uma posição de pé.
- D) Levantar-se a partir de uma posição sentada.

2. O alongamento de articulações rígidas é mais eficaz e menos doloroso em qual das seguintes condições?

- A) Ao despertar do sono.
- B) Após exercício isométrico.
- C) Quando a temperatura dos tecidos é aumentada.
- D) Quando o paciente pratica os movimentos.

3. Diferentemente da terapia ocupacional, a fisioterapia concentra-se em qual dos seguintes objetivos?

- A) Funções da extremidade superior.
- B) Amplitude de movimento nos músculos.
- C) Atividades de autocuidado.
- D) Coordenação motora fina.

4. É um método reconhecido internacionalmente de avaliação, tratamento e prevenção de dor na coluna, pescoço e extremidades, e tem como ideologia o autotratamento (participação ativa do paciente). Foi desenvolvido por um fisioterapeuta neozelândes, e traz uma série de benefícios para a saúde, tanto a curto quanto longo prazo.

- A) Método Mackenzie
- B) Método Kabat
- C) Método Williams
- D) Método Bates

R: 1.B; 2.C; 3.B ; 4.A.



ESPAÇO ACADÊMICO

Esse espaço é dedicado a vida acadêmica dos alunos do curso de Fisioterapia. Aqui encontraremos algumas informações sobre palestras, cursos e indicações de livros. **Vale destacar que tudo poderá ser convertido como horas complementares.**

Cursos/Palestras:

A TRICOLOGIA

como ferramenta na prática clínica fisioterapêutica

27.05 09H - 13H

- Evento presencial
- Fisioterapeutas e acadêmicos
- Inscrições pela Sympla
- Sede Crefito-2
Rua Aguiar, 44 - Tijuca

Dra. Ana Claudia Marques

Dra. Greice Dantas dos Santos

Dra. Lumi Amaral Gomes

Dra. Michelle Andrade Vianna

Dr. Clailson Farias

TURMA RIO DE JANEIRO

triagem e acompanhamento do Desenvolvimento infantil

e programas de orientação no âmbito da atenção básica

Calendário de aulas

- Aula Inaugural: 27/04 às 18:00 no **zoom**
- Aulas Gravadas: 28/04 a 30/05
- Acadêmicos e profissionais de Fisioterapia
- Prática Presencial: 15/06 – 17h30 às 21h
Rua Aguiar, 44 – Tijuca, RJ

Dor Crônica

17 de Junho - 08h às 13h

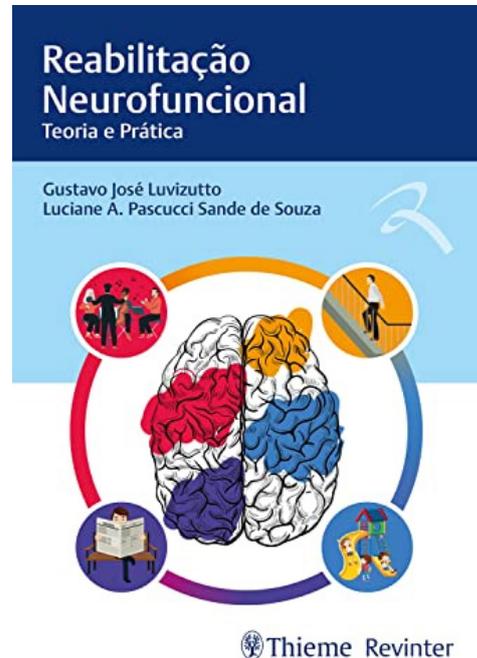
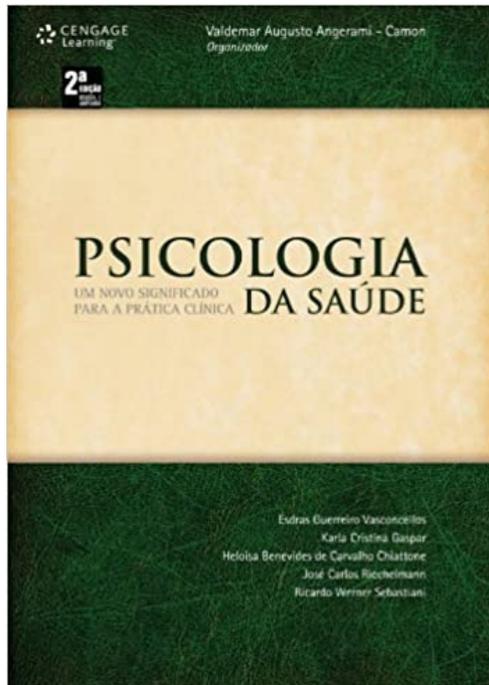
- Evento presencial
- Fisioterapeutas, Terapeutas Ocupacionais e acadêmicos
- Inscrições pela Sympla
- Sede Crefito-2
Rua Aguiar, 44 - Tijuca

Dr. Rubens Guimarães
Coordenador da Câmara Técnica Mista de Gerontologia

Dra. Patrícia Diogenes
Membro da Câmara Técnica Mista de Gerontologia



Sugestões de leitura:



- Código de ética: Artigo 26 – O fisioterapeuta deve atuar em consonância à política nacional de saúde, promovendo os preceitos da saúde coletiva no desempenho das suas funções, cargos e cidadania, independentemente de exercer a profissão no setor público ou privado.

Tem algo a nos dizer? Tem alguma crítica ou sugestão?
Quer participar da confecção da nossa revista?
Se a resposta é sim, envie um email para:

fisioinfoco.marica@gmail.com



Autores

Cristiane Costa de Araujo
Eliezer Rosa Sobreira
Gabriel Araújo Barros de Souza
Marcelly Batista Soares
Rita do Amparo de Oliveira
Tatiana Pacífico de Azevedo
Thainá de Castro Gomes

Revisão

Jackson Nogueira Alves